

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO IV—«—Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia—«— NUMERO 153

ASSIGNATURAS: NO MUNICIPIO, POR ANNO 4\$000; FORA DO MUNICIPIO 6\$000

Continuação da Carta Encyclica de S. Santidade Pio X

Papa pela divina Providencia

Aos Bispos de todo o universo catholico sobre o ensino da doutrina christã

Aos Nossos Veneraveis Irmãos os Patriarchas, Primazes, Arcebispos, Bispos e outros Ordinarios em paz e communhão com a Sé Apostolica.

PIO X, PAPA

Veneraveis Irmãos,

Saude e benção apostolica

A vontade desvairada e cega pelas suas más inclinações tem necessidade d'um guia que lhe mostre a estrada, para que ella encontre os trilhos da justiça, desgraçadamente abandonados. Esse guia, que não é estranho, mas nos é preparado pela natureza, é o nosso proprio espirito; se lhe falta a verdadeira luz, que é o conhecimento das coisas divinas, succederá que um cego conduzirá outro cego e ambos cairão no precipicio. O santo rei David, louvando a Deus por ter dado ao espirito dos homens a luz da verdade, dizia: «A luz do vosso rosto foi impressa sobre nós, Senhor.» (Ps. IV, 7.) E o que se diria d'esse dom da luz, dil-o elle, accrescentando: «Vós destes a alegria ao meu coração.» E a alegria que, dilatando o nosso coração, nos faz correr na via dos divinos mandamentos.

A reflexão facilmente se convence de que assim deve ser. Effectivamente a sabedoria christã nos faz conhecer Deus e o que nós chamamos as suas perfeições infinitas muito mais profundamente do que o permitem as forças da natureza. Mas como? E' que ella ordena que se honre a Deus pelo dever da fé, que depende do espirito, e ao mesmo tempo pelo da esperanza, que depende da vontade, e pelo da caridade, que é a virtude do coração; e assim, submete todo o homem a esse supremo auctor e governador.

Do mesmo modo, não ha sinal uma scien-

cia de Jesus Christo que nos faz conhecer a verdadeira e eminente dignidade do homem, filho do Pae celeste e chamado a viver eternamente e felismente com elle. Mas d'esta dignidade e do conhecimento d'ella, Christo conclue que os homens se devem amar reciprocamente como irmãos e viver no mundo como convem a santos, não nos festins e na embriaguez, nem na voluptuosidade e nas impurezas, nem nas disputas e nas rivalidades (Rom. XIII, 13); ordena egualmente que refiramos a Deus toda a nossa solitudine, para que elle se occupe de nós: manda dar a esmola aos pobres, fazer bem aquelles que nos odeiam, preparar bens eternos da alma aos bens ephemeris d'esta vida. Para não estarmos a passar tudo em revista, não será uma prescripção de Christo que a humildade, fonte da verdadeira gloria, é aconselhada e ordenada ao orgulhoso? Aquelle que se houver humilhado... será o maior no reino dos ceus (Math. XVIII, 4).

E' tambem a doutrina de Christo que nos ensina a prudencia do espirito, pela qual desconfiamos da prudencia da carne; justiça, pela qual concedemos a cada um o que lhe é devido; a força, que nos prepara para soffrer tudo e soffrer corajosamente por Deus e pela beatitude eterna; a temperança emfim, pela qual amamos a pobreza para o reino de Deus e nos glorificamos na cruz, desprezando a ignominia. E', pois, necessario que, pela sabedoria christã, a nossa intelligencia não somente receba a luz, que nos permite attingir a verdade, mas que a vontade esteja possuida d'amor que nos impilla para Deus e nos junte a elle pelo exercicio da virtude.

Estamos longe, todavia, d'affirmar que a malicia e a corrupção dos costumes não possam coexistir com a sciencia da religião. Prouvera a Deus que os factos o não provassem superabundantemente! Mas nós pretendemos dizer que onde o espirito está envolvido das trevas d'uma espessa ignorancia, uma vontade recta e bons costumes se não podem encontrar. Porque, se alguém caminha d'olhos abertos, poderá, sem duvida afastar-se do caminho direito; mas aquelle que soffre de cegueira está

ameaçado d'um perigo certo. A demais, a corrupção dos costumes, se a luz da fé não está totalmente extinta, deixa a esperança de um regresso; se a corrupção dos costumes e a ausência de fé por ignorância se encontram, a custo haverá logar para o remedio, e a estrada da perdição está aberta.

Porque da ignorancia da religião derivam tantos males, e por outra parte a necessidade e a utilidade da instrução religiosa são tão grandes, pois baladamente se esperará que aquelle que ignora os deveres do christão os possa cumprir, é necessario agora saber a quem pertence preservar os espiritos d'esta perniziosa ignorancia e instrui-los numa sciencia tão necessaria.

O caso, Veneraveis Irmãos, não offerece nenhum embaraço, porque este tão grave cuidado incumbem a todos os que são pastores das almas. Estes, com effeito, são obrigados, pelo preceito de Christo, a conhecer e apascentar as ovelhas que lhes foram confiadas. Apascentar é primeiro que tudo ensinar. «Eu vos darei pastores segundo o meu coração e elles vos farão pastar da sciencia e na doutrina.» Assim falava Deus por Jeremias. E' por isso que o apostolo Paulo dizia: «Christo não me enviou a baptizar, mas a pregar» II Cor., I, 47, mostrando assim que o primeiro papel daquelles que estão encarregados, por qualquer titulo, de governar a Igreja, é instruir os fieis nas coisas santas, cargo em que estão investidos.

Cremos superfluo fazer o elogio d'esta instrução e mostrar qual o seu preço deante de Deus. Certamente que a escola que damos aos pobres para aliviar as suas misérias tem grande merito aos olhos de Deus. Mas quem negará a superioridade do zelo e do labor pelo qual ganhamos ás almas, instruindo-as, e advertindo-as, não os bens ephemeros do corpo, mas os bens eternos? Nada pôde ser mais agradável a Jesus Christo, salvador das almas, que disse d'Elle mesmo por Isaias: «Elle me enviou a pregar aos pobres.» (Luc. IV, 18).

Importa entretanto, Veneraveis Irmãos, pôr bem em evidencia com insistencia, acima de tudo, este facto: um Padre, quem quer que seja, não tem nenhum outro dever mais grave e não está ligado por nenhum laço mais estreito. Com effeito, quem poderá negar que no Padre a sciencia deve juntar-se á santidade de vida? «Os labios no Padre guardarão a sciencia.» (Malach. II, 7. De facto, a Igreja exige essa sciencia muito severamente daquelles que devem ser admittidos ao sacerdocio.

(Continúa)

Natalícios

Fizeram annos:

Em 13, a exma. snra. d. Antonia Gerolina de Moraes e Oliveira, virtuosa consorte do nosso amigo Antonio Felipe de Oliveira, negociante em Nazareth;

—No mesmo dia, o joven Antonio Gracilio de Souza Santos, director do nosso collega «A Lyra»;

—Em 16, o cidadão João Gracilio de Souza Santos.

A' todos, e a cada um, mil parabens.

O LYL. Hontem, entrou, no seu 5º. anno de existencia, o Lyl, que se publica, no Livramento, Rio Grande do Sul; motivo porque, jubilosamente, enviamos ao collega nossos profalcos.

O CANINDÉ. Na luta ingente pela civilisação, deslavrón, em 7 do corrente, mais um tento, o

sympathico collega «O Canindé», que, no Ceará, o Estado primogenito da abolição do elemento cervil, é editado.

Na effusão de alegria, de longe: avay! avay! avay!

A ORDEM. O valente campeão das liberdades publicas, que, na Cachoeira, ha sete lustres combate, sem desanimar, entrou no dia 2, no 37º. anniversario!

Na sua longinidade está concretisado todo o elogio que podiamos fazer-lhe.

Corpus Christi

Na quinta-feira proxima, realisar-se-á a festa e procissão de Corpus Christi.

Estão convidadas todas as auctoridades locais, sodalícios, devoções e fieis, em geral.

Sabemos que os representantes do municipio, como nos annos anteriores, comparecerão encorporados.

Na Matriz haverá lugares reservados para os representantes da camara municipal, auctoridades federaes e estaduais.

S. Antonio

Foi regularmente concorrida a festa, que na nossa Matriz, cantou-se em louvor de S. Antonio.

A' noite houve festejos em muitas casas particulares.

Consta-nos que o dr. José Joaquim de Almeida, intendente da visinha villa da Conceição do Almeida, pretende, dentro do triennio que lhe resta, de governo, edificar a casa do Concelho, e bem assim concluir a Igreja Matriz para o que já deu começo a angariação de donativos.

Para cera da procissão de Corpus Christi, recebeu a commissão da Fabrica:

De um devoto	2.000
João Pedro do Rosario	1.000
Eugenio Gusmão	1.000
Dionizio	500
Manuel do Carmo	200
Joanna do Carmo	200

Somma 4.900

A commissão é composta do Rymo. vi-gario, Francisco José de Borba e dr. Theophilho da Costa Pinheiro.

Tentaram os socialistas na França, contra a vida do seu presidente Loubet.

Effeito da educação athéa.

«A Perola»

Recebemos, pela primeira vez, os nºs. 1 e 2 do gracioso jornalsinho «A Perola» de S. Antonio de Jesus, deste Estado, que ali se publica sob a gerencia do sr. T. Cunha.

E' litteraria e noticiosa.

Agradecemos e permutaremos.

ESCUDO SOCIAL

Acham-se em via de realisação as obras do porto da Bahia.
Até que, finalmente...

A Russia tem continuado a soffrer desastres na guerra emprehendida contra o Japão.
O autocrata de todas as Russias está convicto que só poderá manter a corôa submettendo-se a vontade nacional.

Ultimamente um novo ukase concedeu aos catholicos um pouco de liberdade.

Alistamento eleitoral

Pessoas que teem requerido a inclusão, no alistamento eleitoral, que se está procedendo pelo decreto 5391 de 12 de Dezembro de 1904:

Até o dia 2 de Junho (36 sessão) 451

3 de Junho (37 sessão)

Francisco José dos Reis Jaqueira	
Galdino Alves dos Santos	
Manuel Anastacio de Sant'anna	
Cyriaco da Silva Moraes	
José Francisco de Oliveira	
Argemiro Aphro de Oliveira	
Lourenço Rufino Borges	
Antonio Baptista de Araujo	
Coronel Florentino Borges da Resurreição	9
Somma	460

PARTE OFFICIAL

Lançamento do imposto de industria e profissão para o exercicio de 1905.

(Continuação)

Lino José Fernandes		
Taverna	30\$000	
Adicional	15\$000	
Fogos	5\$000	50\$000
Antonio Ferreira de Moraes		
Taverna	20\$000	
Adicional	10\$000	
Fogos	5\$000	35\$000
José Antonio da Silva		
Fazendas e Ferragens	50\$000	
Adicional	25\$000	
Fogos	5\$000	
Medicamentos	10\$000	90\$000
José Antonio de Almeida Costa		
Taverna	20\$000	
Adicional	10\$000	30\$000
Hermillo Nunes Vieira		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	15\$000
João Francisco de A. Costa		
Taverna	30\$000	
Adicional	15\$000	
Fogos	5\$000	50\$000
José Cupertino Daniel Baptista		
Taverna	20\$000	
Adicional	10\$000	
Fogos	15\$000	35\$000
Manuel dos Santos Ribeiro		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	
Fogos	5\$000	

Estanque	5\$000	25\$000
Raymundo Ribeiro da Silva		
Taverna	20\$000	
Adicional	40\$000	30\$000
Pedro Antonio de Angelo		
Fazendas e Ferragens	50\$000	
Adicional	25\$000	
Fogos	5\$000	
Medicamentos	10\$000	
Por vender armas de fogo	20\$000	110\$000
Theotônio Marinho de Aragão		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	
Fogos	5\$000	
Madeiras	15\$000	35\$000
Vicente Pellegrino		
Taverna	20\$000	
Adicional	10\$000	
Fabrica	20\$000	
Sapataria	5\$000	
Fogos	5\$000	
Padaria	20\$000	
O mesmo em outra casa	10\$000	
O mesmo (Açougue)	40\$000	400\$000
Vicente Xavier de Almeida		
Taverna	20\$000	
Adicional	10\$000	30\$000
Simão Ramos de Souza		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	15\$000
Luiz Gregorio de Souza		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	15\$000
Thomaz Alves de Souza		
Estanque		5\$000
Jeronymo Florencio Barretto		
Taverna	10\$000	
Adicional	5\$000	15.000
Manuel Virissimo de Souza		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15.000
Hyppolito Baptista da Costa		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15\$000
Manuel Gonçalves dos Santos		
Taverna	20.000	
Adicional	10.000	30.000
José Vaz Lordello		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15.000
Alcino José Fernandes		
Taverna	20.000	
Adicional	10.000	
Fogos	5.000	35.000
Fortunato Soares Barretto		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15.000
Jesuino da França Pinto		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	
Padaria	20.000	
Fogos	5.000	
Estanque	5.000	
Medicamentos	10.000	55.000
Donino da Rocha Galvão		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15.000
Guilhermino R. dos Santos		
Taverna	10.000	
Adicional	5.000	15\$000

ESCUDO SOCIAL

TYPOGRAPHIA DO ESCUDO SOCIAL

IMPRIME-SE TODO E QUAL-
QUER TRABALHO DA ARTE TY-
POGRAPHICA

VILLA DE S. FELIPPE



Carruchas, e espingardas, de espoletas para
Caça, ambas para diversos preços—no
Combate

Aparelhos para esticar arame—no Comba-
te—S. Felipe
Arame para cerca— no Combate—S. Felipe.

Pistolas de 1 e 2 canos, chatos e montados
para todos os preços—no Combate

Machinas decosturas americanas—no Com-
bate—Rua da Baixinha nº. 14 a 17—S.
Felippe.

Brinquedos para creanças—
vende o Combate



VINHO COLLARES,

ESPECIAL

FIGUEIRA CERVEJA

VENDE—Antonio Ferreira de
Moraes

S. FELIPPE